



AZ@BXL

Número: 340

Data: 2024.12.13

No título: [Porto Calhau - Manhenga PR03PIC, Parque Natural do Pico](#)

Nota: A série atual percorre os trilhos pedestres dos Açores (61). Esta quinquagésima terceira edição aventura-se pelo trilho do “Porto Calhau - Manhenga PR03PIC”, na ilha do Pico.

O percurso inicia-se no Porto do Calhau, na freguesia da Piedade, e termina no Porto da Manhenga.

Este trilho percorre, na sua grande maioria, caminhos antigos junto à costa, que eram utilizados por pescadores, atravessando a Área da Paisagem Protegida da Cultura da Vinha – Ponta da Ilha.

*Num troço deste percurso, existe uma zona de nidificação de garajaus (*Sterna hirundo* e *Sterna dougallii*), pelo que entre maio e julho, deverá ser efetuado o percurso alternativo que se encontra devidamente assinalado no local.*

Comece o trilho, subindo cerca de 200 metros pelo asfalto e vire à esquerda, no caminho que passa pela Ermida de Nossa Senhora de Cima da Rocha, construída em 1854.

Depois, siga as marcações no terreno durante, aproximadamente, 2 quilómetros, por atalhos entre vinhas e antigas casas de apoio à cultura da vinha.

Em seguida, siga junto ao mar, sobre as lajes de pedra basáltica, num piso muito irregular. Aproximadamente 1,5 quilómetros depois, suba a escadaria e siga na canada de bagacina até chegar ao casario de Engrade. Aqui tem a hipótese de seguir diretamente para a Manhenga ou continuar o percurso, pela esquerda.

Caso opte por ir diretamente para a Manhenga, siga no troço em asfalto até ao farol.

Caso contrário, siga pela esquerda, no atalho que contorna algumas baías, até ao Farol da Manhenga, que deve ser contornado pela esquerda.

*Na proximidade do farol, encontra um dos mais ricos habitat costeiros no que respeita à diversidade de plantas de flora endémica, a sua maioria com estatuto de proteção, destacando-se o lótus dos Açores (*Lotus azoricus*) e a não-me-esqueças (*Myosotis maritima*).*

Ao chegar ao asfalto, prossiga por 700 metros até ao Porto da Manhenga, onde termina o percurso.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

DESTAQUES



[Possibilidades de pesca para 2025 nas águas da UE e nas águas não comunitárias: Conselho obtém acordo](#)

[Perspetivas agrícolas da UE para 2024-2035](#)

[Comissão altera regras relativas a pequenos montantes de auxílios estatais ao setor agrícola](#)

[Comissão propõe novas medidas para reforçar a posição dos agricultores na cadeia de abastecimento agroalimentar e reforçar a aplicação transfronteiriça contra práticas comerciais desleais](#)

[Grupo BEI disponibiliza 3 mil milhões de euros em empréstimos para a agricultura e outras atividades no domínio da bioeconomia em toda a Europa](#)

[Comissão atualiza lista da UE relativa à segurança aérea e acrescenta a Air Tanzania às companhias aéreas proibidas na União Europeia](#)



Até 16 de dezembro



Conselho (Negócios Estrangeiros), 16 dezembro 2024

O Conselho dos Negócios Estrangeiros de dezembro terá início às 10H00, em Bruxelas, e será presidido pela primeira vez pela nova Alta Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Kaja Kallas.

Os ministros trocarão opiniões sobre a agressão russa contra a Ucrânia, após uma breve intervenção do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Ucrânia, Andrii Sybiha, por videoconferência. Em seguida, procederão a debates sobre a situação no Médio Oriente e na Geórgia.

Mais informações sobre esta reunião na [página do Conselho](#) dedicada à mesma.



Conselho (Transportes, Telecomunicações e Energia) vertente Energia, 16 dezembro 2024

Os Ministros da Energia da UE procurarão aprovar conclusões sobre a promoção da energia geotérmica, na sequência da apresentação de um relatório sobre o futuro da energia geotérmica. Trocarão igualmente pontos de vista sobre o futuro da política energética na perspetiva de uma verdadeira União da Energia.

Mais informações sobre esta reunião na [página do Conselho](#) dedicada à mesma. Os pontos da agenda que decorrerão em sessão pública poderão ser acompanhados [aqui](#).



Fontes de alimentação externas — requisitos de informação e de conceção ecológica (revisão)

As fontes de alimentação externas são adaptadores de corrente utilizados para reduzir a tensão da eletricidade da rede doméstica. Servem para alimentar, por exemplo, telemóveis inteligentes, altifalantes e computadores portáteis.

Esta [iniciativa](#) visa rever as normas da UE relativas a estes dispositivos, em vigor desde 2020. Alguns objetivos: promover a interoperabilidade; facilitar a utilização do protocolo de alimentação elétrica por USB; e, melhorar os requisitos de informação para ajudar os consumidores a identificar os carregadores/fontes de alimentação externas adequados para os seus dispositivos.

O período para apresentação de comentários ao ato legislativo decorre até ao dia 16 de dezembro de 2024 (24 horas - hora de Bruxelas).

16 a 19 de dezembro



Sessão Plenária do Parlamento Europeu

A última [sessão plenária](#) do Parlamento Europeu de 2024, irá decorrer em Estrasburgo, entre os dias 16 e 19 de dezembro, podendo consultar [aqui](#) a agenda desta sessão plenária.

Pode consultar [aqui](#) em detalhe todos os destaques desta sessão plenária e [assistir em direto à sessão plenária através do EP Live](#).

17 de dezembro



Conselho dos Assuntos Gerais

Os ministros centrar-se-ão nos preparativos para o Conselho Europeu de dezembro, no planeamento legislativo, no futuro da Europa, bem como nas relações da UE com o Reino Unido e a Suíça. O Conselho será igualmente convidado a aprovar conclusões sobre o alargamento e a aprovar o seu próximo programa para 18 meses.

Mais informações sobre esta reunião na [página do Conselho](#) dedicada à mesma.



Conselho (Ambiente)

Os ministros do Ambiente da UE reunir-se-ão em Bruxelas para definir uma orientação geral para um regulamento relativo à prevenção da perda de péletes de plástico. Debaterão também a proposta de regulamento relativo aos veículos em fim de vida e a comunicação sobre o objetivo climático da UE para 2040.

Mais informações sobre esta reunião na [página do Conselho](#) dedicada à mesma.

19 e 20 de dezembro



Reunião do Conselho Europeu

A última reunião deste ano do Conselho Europeu, que marca a estreia de António Costa como novo Presidente do Conselho Europeu irá decorrer nos dias 19 e 20 de dezembro próximo, podendo encontrar [aqui](#) todas as informações disponíveis respeitantes a essa reunião, incluindo a [carta convite](#) dirigida aos Chefes de Estado e de Governo.

Até 9 de janeiro



Sistema de comércio de licenças de emissão da UE (CELE) - atualização do regulamento relativo às alterações do nível de atividade

No quadro do pacote legislativo da UE «Objetivo 55», a Diretiva CELE foi revista com vista a alinhá-la com a meta da UE, estabelecida na Lei Europeia em matéria de Clima, de reduzir as emissões líquidas de gases com efeito de estufa em 55% até 2030, em comparação com os níveis registados em 1990.

Na sequência desta revisão, a Comissão Europeia tem de atualizar vários atos regulamentares tendo em vista a aplicação do CELE. Esta iniciativa visa atualizar as regras relativas aos ajustamentos da atribuição de licenças de emissão a título gratuito em função das alterações do nível de atividade.

O período para [apresentação de comentários](#) decorre até ao dia 9 de janeiro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 17 de janeiro



Viagens — Digitalizar os bilhetes de identidade para facilitar as viagens

Tal como anunciado no seu programa de trabalho de 2023, a Comissão tenciona apresentar uma proposta sobre a digitalização dos documentos de viagem e a facilitação das viagens. A proposta reduzirá os estrangulamentos nos postos fronteiriços, reduzirá os tempos de espera e reforçará a segurança e a eficiência dos controlos nas fronteiras.

Esta [iniciativa](#) visa estabelecer um formato comum para os documentos de viagem digitais baseados nos bilhetes de identidade emitidos pelos países da UE, que os cidadãos da UE poderão utilizar ao exercerem o seu direito de livre circulação.

O período para apresentação de comentários decorre até ao dia de 17 janeiro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas). Todos os comentários recebidos serão resumidos pela Comissão Europeia e apresentados ao Parlamento Europeu e ao Conselho a fim de contribuir para o debate legislativo.

Até 21 de janeiro



Convites à apresentação de propostas de 2024 no âmbito do MIE-Transportes

Os [convites](#) à apresentação de propostas do Mecanismo Interligar a Europa (MIE) -Transportes de 2024 disponibilizam 2,5 mil milhões de euros para construir e modernizar as infraestruturas europeias de transportes. Apoiam a visão da Comissão Europeia de um futuro sistema de transportes sustentável, com soluções inteligentes e resilientes aplicadas para interligar a Europa.

Os projetos financiados no âmbito destes convites ajudarão a tornar a rede transeuropeia de transportes (RTE-T) mais sustentável, inteligente e resiliente e contribuirão para o objetivo da UE de alcançar a neutralidade climática até 2050.

Os convites abrangem as redes principal, principal alargada e global da RTE-T nos seguintes domínios: ferrovias; vias navegáveis interiores; portos marítimos e interiores; segurança rodoviária; terminais multimodais de mercadorias; plataformas multimodais de passageiros; aplicações inteligentes e interoperáveis para os transportes; mobilidade segura e protegida; e, resiliência das infraestruturas.

Os candidatos interessados devem contactar os pontos de contacto [nacionais](#) para o MIE-Transportes (declaração [de](#) confidencialidade), a fim de obter o seu acordo prévio para as suas propostas, **que terão de ser apresentadas até ao dia 21 de janeiro de 2025, às 17h00 (hora da Europa Central)**.

28 e 29 de janeiro



Conferência de 2025 sobre Indicações Geográficas

A Conferência sobre Indicações Geográficas (IG) intitulada «Salvaguardar o nosso património, cultivar o nosso futuro» é um **evento híbrido que decorre presencialmente e em linha** na sede do EUIPO em Alicante, Espanha. A conferência visa abordar os mais recentes desenvolvimentos, desafios e oportunidades no domínio das indicações geográficas para produtos artesanais, industriais e agrícolas.

Pode consultar [aqui](#) o programa e efetuar o [registo](#) na Conferência.

Até 4 de fevereiro



Convite à apresentação de projetos de investigação sobre aprovisionamento e utilização sustentáveis de energia

Está disposto a contribuir para a aceleração da dupla transição verde e digital e ajudar a UE a alcançar os seus objetivos em matéria de clima? Então aproveite esta oportunidade de financiamento para a inovação e a investigação!

No âmbito do programa de trabalho [Horizonte Europa](#), estão disponíveis dois novos convites à apresentação de propostas, no valor total de 188,6 milhões de euros, para projetos de investigação sobre aprovisionamento e utilização de energia sustentável, num total de 18 temas diferentes. As áreas temáticas incluem aplicações de mobilidade elétrica, medidas para a aceitação pelo mercado de sistemas de energias renováveis, sistemas fotovoltaicos liderados pela comunidade, fluxos de trabalho de renovação circular e soluções digitais para o planeamento participativo de edifícios e bairros. Os projetos de investigação podem incluir a exploração da viabilidade de uma tecnologia nova ou melhorada através da validação de protótipos em pequena escala ou a produção de planos para produtos e processos novos ou melhorados através da validação em larga escala, testes e replicação no mercado.

O prazo para a apresentação de candidaturas termina no dia 4 de fevereiro de 2025 (17.00 CET), podendo encontrar [aqui](#) mais informações.

Até 5 de fevereiro



MSCA lança convite à apresentação de propostas no valor de 99,5 milhões de euros para intercâmbio de pessoal

A [ação de intercâmbio de pessoal](#) oferece uma oportunidade única para promover a transferência de conhecimentos e a inovação através de colaborações internacionais no domínio da investigação.

O convite à apresentação de propostas para intercâmbios de pessoal no âmbito das Ações Marie Skłodowska-Curie 2024 já está aberto, terminando o prazo para a apresentação de propostas em **5 de fevereiro de 2025**.

A Comissão Europeia afetará 99,5 milhões de **euros** ao financiamento de cerca de **90 projetos** que promovem a cooperação entre organizações na UE e em todo o mundo no domínio da investigação e inovação.

Até 12 de fevereiro



ERASMUS+: Convite à apresentação de propostas para escolas e professores!

Gostaria de suscitar nos seus alunos um forte sentimento de pertença à UE? Tem ideias sobre como integrar temas alusivos à UE, como a democracia ou o papel das instituições da UE, no programa escolar?

As mais recentes ações Jean Monnet do programa Erasmus+ acabam de ser lançadas e oferecem-lhe a oportunidade ideal para receber o financiamento de que necessita para concretizar as suas ideias.

O convite à apresentação de candidaturas para 2025 está pronto para ser publicado e abrange ações especificamente destinadas às escolas e aos professores para que estes possam ensinar sobre a UE na escola. Para obter mais informações, incluindo as hiperligações para o formulário de candidatura, consulte: [Iniciativas Jean Monnet «Aprender sobre a UE»](#) e [Redes Jean Monnet para escolas](#).

Mais informação [aqui](#), incluindo o acesso ao [Guia do Programa ERASMUS+ 2025](#).

Até 13 de fevereiro



Conectividade de base para as Estratégias Globais Digitais

O objetivo deste convite para apresentação de candidaturas lançado ao abrigo do Mecanismo Interligar a Europa Digital, é apoiar a implantação ou modernização das redes de [base no âmbito da Estratégia Digital Global Gateway da UE](#), contribuindo para reforçar a qualidade da conectividade na União (incluindo nos PTU), bem como entre os Estados-Membros e os países terceiros.

A UE apoiará a construção de infraestruturas que respondam às necessidades de conectividade de uma região ou da União no seu conjunto, integrando rotas complementares que melhorem a redundância e incluam soluções tecnológicas de ponta. São incentivados projetos com benefícios claros em termos de relação custo-eficácia e de sinergia entre os intervenientes (partes interessadas, regiões, Estados-Membros, etc.).

Este convite apoiará ainda estudos, que podem ser estudos por computador, levantamentos marítimos no solo para cabos submarinos ou pedidos de licenças necessárias, ou seja, todo o trabalho preparatório necessário antes do trabalho de infraestrutura.

Esta preparação deverá ter por objetivo a implantação de infraestruturas de base que contribuam para reforçar a qualidade da conectividade na União (incluindo os PTU), bem como entre os Estados-Membros e os países terceiro

A **data limite para a apresentação das candidaturas é o dia 13 de fevereiro de 2025**, às 17.00 (hora da Europa Central).

Pode encontrar mais informações [aqui](#).

Até 18 de fevereiro



FEAMPA: Projetos emblemáticos regionais de apoio à economia azul sustentável nas bacias marítimas da UE – especialização inteligente, bem como agricultura oceânica regenerativa e inovação no domínio das algas

A Comissão Europeia lançou um novo convite à apresentação de propostas financiado ao abrigo do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA).

Com 5,7 milhões de euros, o convite à apresentação de propostas visa financiar projetos emblemáticos regionais de apoio à economia azul sustentável nas bacias marítimas da UE para a especialização inteligente, bem como a agricultura oceânica regenerativa e a inovação no domínio das algas.

O convite à apresentação de propostas abrange dois temas que visam apoiar o desenvolvimento de uma economia azul sustentável na UE: **Cooperação marítima regional que promove a especialização inteligente e a inovação na economia azul sustentável** (tema 1) e **Demonstrar a viabilidade e os benefícios ambientais da agricultura oceânica regenerativa e impulsionar a inovação no domínio das algas** (tema 2).

Âmbito geográfico das atividades: As bacias do mar Negro, do mar Báltico, do mar do Norte, do Atlântico e do mar Mediterrâneo, bem como as **zonas marinhas das regiões ultraperiféricas da UE**.

Os candidatos podem apresentar as suas propostas até às 17h00 (hora da Europa Central) de **18 de fevereiro de 2025**.

A CINEA organiza uma jornada de informação em linha no dia **15 de outubro, das 14h30m às 16h45m (CEST)**. Os oradores da CINEA e da DG MARE apresentarão o convite à apresentação de propostas e o processo de candidatura, incluindo sugestões e truques sobre como redigir uma proposta bem-sucedida.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Até 19 de fevereiro



Music Moves Europe - novo convite à apresentação de propostas

A Comissão Europeia lançou um novo convite à apresentação de propostas, com um orçamento de 5 milhões de euros, no âmbito do *Music Moves Europe* – o quadro das iniciativas e ações da Comissão Europeia para apoiar o setor musical europeu.

Este convite visa apoiar a transição ecológica e a sustentabilidade ambiental do setor musical europeu. O objetivo é selecionar um consórcio para levar a cabo várias ações estratégicas: uma avaliação das necessidades do setor para identificar práticas que necessitam de mudança, o mapeamento das melhores práticas ecológicas, a implementação de campanhas de formação e sensibilização, bem como apoio financeiro a organizações musicais que adotem práticas inovadoras e sustentáveis.

As candidaturas estão abertas até 19 de fevereiro de 2025 (17h00 de Bruxelas).

Mais informação [aqui](#).

19 e 20 de fevereiro



Comité das Regiões Europeu

Sessão Plenária do Comité das Regiões Europeu

A 164.ª Sessão Plenária do Comité das Regiões Europeu está agendada para os dias 19 e 20 de fevereiro de 2025 e deverá marcar a estreia numa Sessão Plenária dos novos membros do CdR cujo mandato se inicia a 26 de janeiro de 2025 e termina a 25 de janeiro de 2030.

Pode encontrar [aqui](#) a informação sobre o calendário para 2025 das reuniões do Comité das Regiões Europeu.

3 a 7 de março



European Ocean Days 2025

A 2.ª edição dos Dias Europeus dos Oceanos, “Dias Europeus dos Oceanos 2025”, terá lugar em Bruxelas, de 3 a 7 de março de 2025, evento organizada pela primeira vez em 2024.

Tal como na edição anterior, será uma semana de eventos relacionados com temas marinhos e marítimos europeus e abrangerá, em dias separados ao longo da semana, a missão da UE Oceano e Águas, ciência das pescas, inovação azul e oportunidades de investimento, atividades de literacia oceânica e muitos outros temas.

Mais detalhes em breve [aqui](#).

Até 5 de março



Comissão convida à apresentação de observações sobre a proposta de revisão das orientações relativas aos auxílios estatais à aviação

A Comissão Europeia lançou uma [consulta pública convidando todas as partes interessadas a apresentarem as suas observações](#) sobre uma proposta de revisão específica das [Orientações relativas aos auxílios estatais a aeroportos e companhias aéreas](#) de 2014 («Orientações relativas à aviação»). As partes interessadas podem responder à consulta até 5 de março de 2025.

As Orientações relativas à aviação fornecem orientações específicas sobre a noção de auxílio e as condições para os auxílios estatais no setor da aviação serem compatíveis com o mercado único.

Para o efeito, a consulta pública agora lançada decorre sob a forma de um questionário que permitirá que as partes interessadas e o público em geral participem no processo de revisão, fazendo ouvir as suas vozes, o que, em última análise, ajudará a Comissão a identificar as alterações necessárias e a conceber melhor as novas regras. Em [agosto de 2024](#), a Comissão publicou um convite à apreciação a fim de dar início à revisão.

As partes interessadas podem remeter as suas respostas ao questionário até 5 de março de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 7 de março



A Comissão promove consulta pública sobre diretivas relativas aos contratos públicos

A Comissão [publicou](#) um convite à apresentação de informações e uma consulta pública sobre as [diretivas relativas aos contratos públicos](#). Tal como anunciado nas orientações políticas do Presidente, a Comissão proporá uma revisão das diretivas relativas aos contratos públicos. A revisão modernizará as regras em matéria de contratos públicos, tendo nomeadamente em conta as empresas em fase de arranque e os inovadores da UE, e dará preferência aos produtos europeus nos contratos públicos para determinados setores estratégicos.

Esta iniciativa visa avaliar as seguintes diretivas: Diretiva 2014/23/UE relativa à adjudicação de contratos de concessão; Diretiva 2014/24/UE relativa aos contratos públicos; e, a Diretiva 2014/25/UE relativa aos contratos públicos celebrados pelas entidades que operam nos setores da água, da energia, dos transportes e dos serviços postais.

As partes interessadas são convidadas a exprimir os seus pontos de vista sobre a eficácia com que as diretivas alcançaram os seus objetivos, incluindo a promoção de um elevado nível de concorrência no mercado único, o aumento da participação das pequenas e médias empresas nos procedimentos de adjudicação de contratos, a garantia da transparência e a promoção de uma economia europeia mais ecológica, mais social e inovadora. Estas contribuições serão tidas em conta na avaliação das diretivas relativas aos contratos públicos pela Comissão.

A avaliação medirá o seu desempenho e impacto em toda a UE, se continuam a ser adequados à sua finalidade, se atingem os objetivos pretendidos a um custo mais baixo e se são adequados para enfrentar os desafios atuais.

Todas as partes interessadas podem contribuir para o convite à apresentação de informações e/ou para a consulta pública até 7 de março de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas). A consulta estará disponível em todas as línguas da UE.

18 de março



Promover a prosperidade e a transformação industrial da Europa: As cooperativas como motores da mudança

Em 18 de março de 2025 (terça-feira, 18 de março de 2025, **das 8.30 às 17.30** (hora da Europa Central)), a Comissão Europeia realizará uma conferência sobre as cooperativas enquanto intervenientes fundamentais no reforço da resiliência económica e da coesão social na União Europeia.

Lançado pelas Nações Unidas, o Ano Internacional das Cooperativas 2025 representa uma oportunidade única para a Comissão Europeia demonstrar o seu empenho no modelo cooperativo.

A conferência incluirá sessões plenárias e seminários destinados a promover o diálogo entre académicos, profissionais e decisores políticos sobre a forma como o modelo cooperativo pode impulsionar uma economia mais próspera e sustentável na UE.

Pode em breve [aqui](#) encontrar atualizações sobre o registo e a agenda.

19 e 20 de maio



Fórum Humanitário Europeu 2025

O 4.º Fórum Humanitário Europeu 2025 será organizado pela Comissão Europeia e pela Polónia, que exerce a Presidência do Conselho da UE, em 19 e 20 de maio de 2025, no Centro de Congressos “The Square” em Bruxelas.

Tal como nas três edições anteriores, o evento será organizado em paralelo com a reunião do Conselho dos Negócios Estrangeiros (CNE).

Mais informações serão publicadas em breve [aqui](#).

21 a 23 de maio



Dia Europeu do Mar 2025

O [Dia Europeu do Mar 2025](#) terá lugar em Cork, Irlanda, de 21 a 23 de maio de 2025.

Trata-se do evento anual durante o qual a comunidade marítima europeia se reúne para estabelecer redes, debater e delinear ações conjuntas no domínio dos assuntos marítimos e da economia azul sustentável.

Proporciona uma experiência envolvente e interativa para acompanhar a situação atual de um vasto leque de questões relativas à economia azul e ao ambiente marinho e debater formas de avançar. Apresenta oradores inspiradores, sessões temáticas, workshops para as partes interessadas, exposições e muitas oportunidades de networking. O Dia Europeu do Mar destina-se a profissionais de empresas, governos, instituições públicas, ONG e universidades, bem como a cidadãos da UE interessados no mar.

O Dia Europeu do Mar incluirá também o terceiro evento anual organizado pelo Fórum Azul: o Diálogo sobre Pescas e Oceanos.

10 a 12 de junho



European Sustainable Energy Week (EUSEW)

A Semana Europeia da Energia Sustentável (EUSEW) tornou-se uma pedra angular do movimento europeu das energias limpas, preparando-se agora para a sua 19.ª edição com a EUSEW 2025. Este evento anual reúne uma comunidade apaixonada dedicada a criar um futuro energético seguro e sustentável para as próximas gerações.

A 19.ª edição da Conferência Política terá lugar em formato híbrido, em Bruxelas e em linha, de 10 a 12 de junho de 2025.

A Conferência Política da Semana Europeia da Energia Sustentável (EUSEW) é a maior conferência dedicada às energias renováveis e à utilização eficiente da energia na Europa.

Desde o seu lançamento em 2007 pela Comissão Europeia, a EUSEW tornou-se uma plataforma fundamental para o diálogo e a colaboração sobre as políticas e iniciativas energéticas da UE. Trata-se de uma conferência emblemática anual da Direção-Geral da Energia (DG ENER), coorganizada com a Agência de Execução Europeia para o Clima, as Infraestruturas e o Ambiente (CINEA).

Pode encontrar [aqui](#) mais informação.



Agricultura, Alimentação e Ruralidade

Um setor agrícola da UE competitivo, baseado numa política agrícola comum centrada nos agricultores: Conselho aprova conclusões

O Conselho aprovou por unanimidade, conclusões sobre **uma política agrícola comum (PAC) pós-2027 centrada nos agricultores**, rumo a uma futura agricultura da UE competitiva, resistente a crises, sustentável, favorável aos agricultores e baseada no conhecimento.

As conclusões agora aprovadas pelos 27 ministros da Agricultura da UE destacam a importância da PAC para atingir esse fim e sublinham os grandes objetivos de garantir a **segurança alimentar**, assegurando, ao mesmo tempo, **um nível de vida equitativo** à população agrícola e **preços razoáveis** para os consumidores.

O Conselho apela à nova Comissão para que tenha em conta as conclusões aquando da elaboração das próximas propostas legislativas sobre a PAC pós-2027, e o texto deverá servir de **orientação política** para o efeito.

Convida ainda a Comissão a ter em conta as conclusões do Conselho aquando da elaboração da iniciativa intitulada «Visão para a Agricultura e o Setor Alimentar», que deverá ser publicada durante os primeiros 100 dias da nova Comissão.

Mais informações [aqui](#).

Nova edição de Números-Chave sobre a cadeia alimentar europeia

Sabia que os 9,1 milhões de explorações agrícolas [da](#) UE utilizaram 38,4 % da superfície terrestre total da UE para a agricultura em 2020? Ou que a UE produziu 272 milhões de toneladas de [cereais](#) em 2023? Sabia que, em média, cada pessoa na UE gastou 3 980 EUR em alimentos, bebidas e serviços de restauração em 2022?

Estas [informações](#) podem ser consultadas na edição de 2024 do [documento «Key Figures on the European food chain»](#) [Dados fundamentais sobre a cadeia alimentar europeia]. A publicação apresenta uma seleção de indicadores-chave que são apresentados através de visualizações claras e acompanhados de uma breve descrição das principais conclusões.

Comunicado de imprensa conjunto da Comissão Europeia e do Grupo BEI sobre 3 mil milhões de euros de financiamento do Grupo BEI para os agricultores e a bioeconomia

A presidente do Grupo do Banco Europeu de Investimento (BEI), Nadia Calviño, anunciou um pacote de financiamento de 3 mil milhões de euros para a agricultura, a silvicultura e as pescas em toda a Europa, juntamente com medidas para reforçar os seguros agrícolas. Os empréstimos do Grupo BEI serão acompanhados por outras instituições financeiras participantes, desbloqueando cerca de 8,4 mil milhões de euros de investimentos a longo prazo para o setor da bioeconomia.

O apoio marca a maior iniciativa de financiamento apoiada pelo BEI para a agricultura europeia e será direcionado para as pequenas e médias empresas (PME), bem como para as empresas de média capitalização. Será repartido pelos próximos três anos, devendo os primeiros empréstimos ser assinados no primeiro semestre de 2025.

Uma parte dos empréstimos destinar-se-á a jovens agricultores ou a novos agricultores, uma vez que estes têm geralmente mais dificuldade em obter financiamento bancário tradicional. O apoio visará também as agricultoras para superar um desequilíbrio de género na agricultura, bem como investimentos ecológicos para ajudar os agricultores a fazer da transição ecológica um êxito, em apoio dos objetivos de sustentabilidade da União Europeia.

O novo financiamento visa estimular os investimentos numa série de atividades, incluindo a saúde dos solos, as ferramentas digitais, a gestão da água e a resiliência às alterações climáticas. Destina-se igualmente a reforçar a formação em práticas agrícolas sustentáveis e a aquisição de terras por jovens agricultores ou por novos agricultores, contribuindo para aumentar a percentagem de 12 % de agricultores europeus com menos de 40 anos e a percentagem de 31,6 % de mulheres.

A fim de assegurar condições de empréstimo favoráveis, o pacote permite que o financiamento seja complementado por bonificações de juros ou subvenções em capital ao abrigo dos orçamentos nacionais e da UE. As instituições financeiras participantes também beneficiarão de apoio consultivo adicional do programa Green Gateway e de um verificador da [elegibilidade ecológica reforçado](#) — um método em linha para avaliar a elegibilidade e o impacto climático dos projetos de investimento ecológico.

No âmbito do seu maior apoio à bioeconomia, o Grupo BEI está a explorar formas de melhorar os seguros agrícolas contra os incidentes mais frequentes de condições meteorológicas extremas, incluindo inundações e secas. Trabalhará com a Comissão Europeia, o setor dos seguros e outras partes interessadas para analisar opções para reforçar o apoio a nível da UE aos atuais regimes de seguros, juntamente com medidas pan-europeias para acelerar o investimento na adaptação às alterações climáticas ou para proporcionar mais liquidez e cobertura do risco de crédito às empresas afetadas por catástrofes climáticas.

As novas iniciativas fazem parte de um plano de ação do Grupo BEI no contexto de um [«Diálogo estratégico sobre o futuro da agricultura da UE»](#), lançado pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em janeiro de 2024. O Diálogo é um novo fórum que visa desenvolver uma compreensão conjunta e moldar uma visão partilhada para o futuro sistema agrícola e alimentar da UE.

O Grupo BEI trabalhará em estreita colaboração com a Comissão Europeia para aprovar o plano, com vista a maximizar as fontes de investimento público e, ao mesmo tempo, alavancar e reduzir os riscos do capital privado no setor agrícola.

Pode encontrar mais informações [aqui](#).

Comissão propõe novas medidas para reforçar a posição dos agricultores na cadeia de abastecimento agroalimentar e reforçar a aplicação transfronteiriça contra práticas comerciais desleais

A Comissão Europeia propõe alterações específicas ao atual quadro jurídico estabelecido no [Regulamento que estabelece uma organização comum dos mercados dos produtos agrícolas \(OCM\)](#) e num novo regulamento relativo à aplicação transfronteiras das regras contra as práticas comerciais desleais. Estas propostas visam reforçar a posição dos agricultores e restabelecer a confiança entre os intervenientes na cadeia de abastecimento agroalimentar. Ambas as propostas refletem diretamente várias recomendações

do [diálogo estratégico sobre o futuro da agricultura da UE](#) e respondem a alguns dos desafios mais prementes que o setor agrícola enfrenta.

Melhorar a posição dos agricultores na cadeia de abastecimento agroalimentar e apoiar os seus rendimentos são objetivos importantes da [política agrícola comum](#) (PAC). As alterações específicas agora apresentadas visam especificamente reforçar a posição dos agricultores na cadeia de abastecimento agroalimentar e alcançar um maior grau de confiança entre os intervenientes.

Paralelamente, a **Comissão propõe novas regras em matéria de execução transfronteiras contra as práticas comerciais desleais na cadeia de abastecimento agrícola e alimentar proibidas pela chamada [Diretiva Práticas Comerciais Desleais](#)**. Em média, cerca de 20 % dos produtos agrícolas e alimentares consumidos num Estado-Membro provêm de outro Estado-Membro. É necessário reforçar a cooperação entre as autoridades nacionais responsáveis pela aplicação da lei, nomeadamente melhorando o intercâmbio de informações, as investigações e a cobrança de sanções.

A proposta apresentada sobre a aplicação transfronteiriça contra as práticas comerciais desleais reforçará ainda mais a aplicação contra as práticas comerciais desleais nas relações entre empresas na cadeia de abastecimento agrícola e alimentar, apoiando a aplicação transnacional. A proposta introduz regras processuais sobre a forma como esta cooperação em casos transfronteiriços seria realizada e concretizada. Através da criação de um **mecanismo de assistência mútua**, as autoridades nacionais de execução terão a possibilidade de solicitar e trocar informações e solicitar a outra autoridade de execução que tome medidas de execução em seu nome. Esta abordagem permite que as autoridades responsáveis pela aplicação da lei cheguem a acordo sobre o lançamento de uma **ação coordenada** sempre que existam suspeitas razoáveis de práticas comerciais desleais generalizadas com uma dimensão transfronteiriça. Tais investigações reforçam a proteção a nível da UE dos agricultores e dos pequenos e médios fornecedores contra práticas comerciais desleais na cadeia de abastecimento agroalimentar.

Pode encontrar [aqui](#) informações detalhadas sobre as propostas apresentadas pela Comissão Europeia.

Comissão altera regras relativas a pequenos montantes de auxílios estatais ao setor agrícola

A Comissão Europeia adotou uma [alteração](#) do Regulamento *de minimis* para o setor agrícola («[Regulamento de minimis no setor agrícola](#)»). O regulamento isenta os auxílios de montante reduzido no setor agrícola do controlo dos auxílios estatais, uma vez que se considera que não têm impacto na concorrência e no comércio no mercado único. O regulamento revisto entrará em vigor três dias após a sua publicação no Jornal Oficial e será aplicável até 31 de dezembro de 2032.

Pode encontrar mais detalhes [aqui](#).

Perspetivas agrícolas da UE para 2024-2035: Um setor resiliente adapta-se às alterações climáticas, às preocupações em matéria de sustentabilidade e à evolução da procura dos consumidores

A Comissão Europeia [publicou](#) o seu último [relatório sobre as perspetivas agrícolas da UE](#), que apresenta as projeções de mercado para a agricultura da UE até 2035. De acordo com o relatório, o setor agrícola da UE deverá continuar a ser um exportador líquido de produtos agroalimentares e contribuir para a segurança alimentar mundial, adaptando-se simultaneamente a desafios como as alterações climáticas e a evolução da procura dos consumidores.

Pressupõe-se que a conjuntura macroeconómica seja estável, prevendo-se que o crescimento real do PIB na UE estabilize a médio prazo e que a inflação regresse ao nível-alvo de 2%. Nesta base, as projeções de mercado para a agricultura da UE são desenvolvidas com métodos de modelização agroeconómica.

O relatório prevê uma mudança nos padrões de consumo da UE: prevê-se que o consumo de carne diminua ligeiramente, principalmente no caso da carne de bovino e de suíno, enquanto o consumo de proteínas vegetais deverá aumentar. Prevê-se que o consumo de produtos lácteos se mantenha estável, com a mudança de hábitos e a expansão de novas utilizações.

As projeções de mercado baseiam-se nas Perspetivas Agrícolas da OCDE-FAO para 2024-33, que preveem uma ligeira queda dos preços reais dos principais produtos agrícolas de base e uma procura crescente por parte dos países de rendimento baixo e médio.



Ambiente

Entrada em vigor do Regulamento Revisto relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Produtos Químicos

A [entrada](#) em vigor do regulamento revisto relativo à classificação, rotulagem e embalagem de produtos químicos (CRE) constitui um marco significativo na proteção da saúde humana e do ambiente.

Reforçará igualmente o mercado interno dos produtos químicos, abrindo caminho a uma indústria química mais competitiva e sustentável.

O Regulamento CRE revisto garante uma rotulagem clara dos produtos químicos, em especial para as vendas em linha, e introduz requisitos mais simples e claros para que os produtos químicos possam circular livremente em toda a UE.

A revisão reforça a segurança química e a transparência da informação: As lojas online terão de apresentar claramente as propriedades perigosas nos seus sítios Web. Tal protegerá os consumidores e assegurará condições de concorrência equitativas para a indústria; Simplificar-se-á a rotulagem, permitindo uma utilização mais flexível dos rótulos desdobráveis, introduzindo a rotulagem digital e melhorando a legibilidade dos rótulos; Os anúncios e as ofertas em linha terão de conter informações sobre os perigos químicos, facilitando escolhas informadas dos consumidores e o desenvolvimento de um mercado para produtos químicos de consumo sustentáveis; Pela primeira vez, será clarificada a venda segura de produtos químicos domésticos através de estações de recarga. Tal contribuirá para reduzir as embalagens e os resíduos de embalagens; Haverá um inventário mais convivial das substâncias notificadas pela indústria, beneficiando as PME; Serão introduzidas regras explícitas para a classificação de substâncias complexas (as que contenham mais do que um constituinte), tendo simultaneamente em conta as especificidades das substâncias complexas naturais, como os óleos essenciais e os centros antivenenos receberão informações mais abrangentes para emergências médicas, especialmente a partir da distribuição transfronteiriça.



Coesão e solidariedade interna da UE

O apoio do Fundo de Solidariedade da UE ajuda a Eslovénia e a Grécia a recuperar de catástrofes relacionadas com o clima

A Comissão Europeia pagou mais de 404 milhões de euros do [Fundo de Solidariedade da União Europeia](#) (FSUE) à Eslovénia e à Grécia para os ajudar a recuperar, reparar e reconstruir após as catástrofes climáticas devastadoras que atingiram estes países em 2023.

A Comissão pagou 328 milhões de euros de apoio do FSUE à Eslovénia para ajudar o país a recuperar das inundações ocorridas em agosto e setembro de 2023. Um montante adicional de 76 milhões de euros foi transferido para a Grécia para aliviar os encargos financeiros dos esforços de reconstrução após os danos causados pelo ciclone «Daniel» em setembro de 2023.

Os pagamentos agora efetuados vêm juntar-se a dois adiantamentos do FSUE já pagos à Eslovénia e à Grécia para ajudar a lançar as operações de recuperação: [foi pago à Eslovénia um adiantamento de 100 milhões](#) de euros [e à Grécia um adiantamento de 25 milhões de euros](#).

Por conseguinte, o montante total da ajuda do FSUE concedida coletivamente à Eslovénia e à Grécia ascende a cerca de 529 milhões de euros e é uma expressão tangível da solidariedade da UE para com os Estados-Membros confrontados com catástrofes climáticas sem precedentes.

A mobilização do FSUE baseia-se nas candidaturas apresentadas pelos países elegíveis. As operações de emergência e de recuperação podem ser financiadas pelo FSUE com efeitos retroativos a partir do primeiro dia da catástrofe.

Pode encontrar mais informações [aqui](#).



Cultura e Comunicação

Comissão anuncia 60 milhões de euros ao abrigo do programa Europa Criativa para promover a cooperação nos setores culturais e criativos em 2025

A Comissão Europeia publicou um [novo convite à apresentação de projetos](#), com um orçamento de 60 milhões de euros, para apoiar mais de 130 projetos num vasto leque de atividades e iniciativas que envolverão artistas e partes interessadas ativas em todos os setores culturais e criativos. O convite faz parte do programa de trabalho anual do [programa de trabalho «Europa Criativa» para 2025](#).

Os candidatos elegíveis têm até 13 de maio de 2025 para se candidatarem. Estão disponíveis em linha mais informações sobre os [procedimentos de candidatura](#) e os [critérios de elegibilidade](#).

Ucrânia adere à vertente MEDIA do programa Europa Criativa

A Ucrânia [adere](#) à [vertente Media do programa Europa Criativa](#), que apoia o setor audiovisual através do financiamento de projetos selecionados relacionados com o desenvolvimento e a distribuição de filmes, conteúdos em linha e televisivos, bem como a criação de ferramentas e modelos empresariais inovadores na indústria audiovisual.

As organizações ucranianas podem agora candidatar-se a todos os convites à apresentação de propostas pertinentes no âmbito da vertente MEDIA do programa, bem como a futuros convites à apresentação de propostas.

Na sequência do pedido da Ucrânia no ano passado para participar na vertente MEDIA, e após avaliação da legislação do país em matéria de comunicação social, a Comissão assinou hoje a alteração ao acordo de associação existente que permitirá a plena participação da Ucrânia.

O acordo foi assinado pela vice-presidente executiva da Comissão, Henna Virkkunen, e pela vice-primeira-ministra da Ucrânia, Olha Stefanishyna, durante uma cerimónia que teve lugar esta tarde em Bruxelas.

Trata-se de um passo importante no sentido da integração do setor audiovisual ucraniano no ecossistema europeu. Ao mesmo tempo, o alargamento do programa Europa Criativa à Ucrânia enriquecerá a diversidade cultural do setor audiovisual da UE e abrirá novas oportunidades de colaboração.



Defesa e Segurança

Comissão intensifica o apoio aos Estados-Membros a fim de reforçar a segurança da UE e combater a instrumentalização da migração

A Comissão adota uma comunicação que visa ajudar os Estados-Membros a combater as ameaças híbridas decorrentes da instrumentalização da migração por parte da Rússia e da Bielorrússia e a reforçar a segurança nas fronteiras externas da UE.

A natureza grave e persistente das ameaças híbridas dirigidas pela Rússia e pela Bielorrússia na fronteira oriental da Europa coloca novos desafios à UE. Neste contexto excepcional, os Estados-Membros limítrofes da Rússia e da Bielorrússia devem poder agir de forma decisiva a fim de garantir a sua segurança e integridade territorial. Isto significa que a UE tem de reforçar a sua capacidade de resposta no pleno respeito do direito da UE e do direito internacional.

A comunicação agora apresentada visa apoiar os Estados-Membros, definindo o quadro de ações que deverão impedir a Rússia e a Bielorrússia de utilizar, contra a UE, os seus próprios princípios e valores.

Pode encontrar mais informações [aqui](#), bem como descarregar a [Comunicação](#).

Ministros da Justiça e Assuntos Internos definem prioridades para os próximos cinco anos

O Conselho está a definir a orientação da política da UE no domínio da liberdade, segurança e justiça. Para o efeito, o Conselho aprovou orientações estratégicas para a programação legislativa e operacional no espaço de liberdade, segurança e justiça.

As orientações estratégicas sublinham a importância da livre circulação de pessoas e recordam que o bom funcionamento do espaço Schengen, em que os controlos nas fronteiras internas continuam a ser uma medida temporária de último recurso, está subjacente à liberdade e à segurança dos cidadãos da UE. Ao mesmo tempo, as orientações recordam a necessidade de controlos nas fronteiras externas e de cooperação entre os Estados-Membros em matéria de segurança e migração.

No que diz respeito à migração, o texto salienta que os Estados-Membros decidem quem entra na Europa, e não os passadores ou os intervenientes externos hostis.

No domínio da justiça, o documento salienta que a cooperação judiciária é um objetivo fundamental do espaço de liberdade, segurança e justiça, baseado na pedra angular do reconhecimento mútuo das sentenças e decisões judiciais entre os Estados-Membros.

Pode consultar [aqui](#) mais informação, bem como consultar a [versão integral](#) do texto das Orientações Estratégicas.

Schengen: Conselho decide suprimir controlos nas fronteiras terrestres com a Bulgária e a Roménia

Os Estados-Membros da UE [decidiram](#) suprimir os controlos de pessoas nas fronteiras terrestres internas terrestres com a Bulgária e a Roménia e entre estes dois países a partir de 1 de janeiro de 2025.

Pode ler [aqui](#) a reação da Comissão Europeia a esta decisão do Conselho.



Diplomacia e Solidariedade Externa da UE

Conselho aprova segundo pagamento de cerca de 4,1 mil milhões de euros ao abrigo do Mecanismo de Apoio à Ucrânia

A Ucrânia [receberá](#) em breve cerca de 4,1 mil milhões de euros em fundos, depois de o Conselho ter dado luz verde ao segundo pagamento regular de subvenções e empréstimos ao abrigo do Mecanismo da UE para a Ucrânia, a fim de apoiar a estabilidade macrofinanceira da Ucrânia e o funcionamento da sua administração pública.

Numa decisão agora adotada, o Conselho concluiu que a Ucrânia satisfaz as condições e reformas necessárias previstas no Plano para a Ucrânia para receber os fundos, que serão desembolsados a partir do Mecanismo de Apoio à Ucrânia. O Conselho salientou igualmente a importância de atribuir o dinheiro o mais rapidamente possível, dada a difícil situação orçamental na Ucrânia.

O Plano para a Ucrânia expõe as intenções da Ucrânia relativamente à recuperação, reconstrução e modernização do país, bem como as reformas que tenciona empreender no âmbito do seu processo de adesão à UE nos próximos quatro anos.

Em maio de 2024, o Conselho concluiu que o Plano para a Ucrânia preenchia as condições prévias para que a Ucrânia recebesse até 50 mil milhões de euros de apoio ao abrigo do Mecanismo de Apoio à Ucrânia e, em agosto, foi desembolsada a primeira parcela da UE.

República Democrática do Congo: Conselho renova por mais um ano as medidas restritivas da UE

O Conselho [renovou](#) as suas medidas restritivas tendo em conta a situação na República Democrática do Congo (RDC) por mais um ano, até 12 de dezembro de 2025.

No total, as medidas restritivas da UE relacionadas com violações dos direitos humanos, obstrução eleitoral e manutenção do conflito armado, instabilidade e insegurança na RDC aplicam-se agora a 23 pessoas e a uma entidade.

As pessoas designadas estão sujeitas ao congelamento de bens e os cidadãos e as empresas da UE estão proibidos de lhes disponibilizar fundos. As pessoas singulares estão ainda sujeitas a uma proibição de viajar, que as impede de entrar ou transitar pelos Estados-Membros da UE.

A UE acompanha constantemente a evolução da situação na RDC e pode decidir renovar as sanções e alterar a lista de pessoas, entidades e organismos visados com base na evolução no terreno.

Síria: Declaração da Alta Representante, em nome da União Europeia, sobre a queda do regime de Assad

“A [queda do regime](#) criminoso de Assad marca um momento histórico para o povo sírio, que sofreu imenso sofrimento e demonstrou uma resiliência extraordinária na sua busca de dignidade, liberdade e justiça. O nosso pensamento vai para todas as vítimas do regime de Assad e para as vítimas geradas pelo conflito sírio. Todos os sírios devem agora ter a oportunidade de saber a verdade sobre o destino dos seus entes queridos.

Hoje estamos ao lado de todos os sírios, tanto no país como na diáspora, que estão cheios de esperança, mas também aqueles que temem um futuro incerto. Todos devem ter a oportunidade de reunir, estabilizar e reconstruir o seu país, restabelecer a justiça e garantir a responsabilização.

É fundamental preservar a integridade territorial da Síria e respeitar a sua independência, a sua soberania, bem como as instituições do Estado, e rejeitar todas as formas de extremismo.

Apelamos a todos os intervenientes para que evitem mais violência, garantam a proteção dos civis e respeitem o direito internacional, incluindo o direito humanitário internacional. Exortamos, em particular, à proteção dos membros de todas as minorias, incluindo os cristãos e outras confissões não maioritárias, bem como à segurança dos cidadãos estrangeiros e ao respeito das representações diplomáticas em Damasco. Instamos igualmente todas as partes a protegerem o rico património cultural e os monumentos religiosos da Síria.

Agora, mais do que nunca, é imperativo que todas as partes interessadas se empenhem num diálogo inclusivo, liderado e controlado pela Síria sobre todas as questões fundamentais, a fim de assegurar uma transição ordeira, pacífica e inclusiva, no espírito da Resolução 2254 do Conselho de Segurança das Nações Unidas e em conformidade com a vontade do povo sírio. Neste contexto, apoiamos firmemente o trabalho em curso do Enviado Especial da ONU para a Síria, Geir Pedersen, através de todos os instrumentos pertinentes da UE.

Neste período crítico, a União Europeia está ao lado do povo sírio e mantém-se em estreito contacto com os parceiros da região e com os principais parceiros internacionais.”



Economia, Comércio e Concorrência

Primeira lista de selos STEP para promover projetos de elevada qualidade da UE no domínio das tecnologias estratégicas

A Comissão publicou os [primeiros projetos aos quais foi atribuído um selo da Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa \(STEP\)](#), um selo de qualidade que confere maior visibilidade a projetos promissores no domínio das tecnologias limpas e eficientes em termos de recursos e das tecnologias profundas e digitais. Este rótulo ajudará a atrair financiamento público e privado adicional da UE e serviços de apoio.

Os primeiros 130 projetos aos quais foi atribuído o selo STEP^[1] visam desenvolver tecnologias limpas de ponta, com destaque para a energia e a indústria (Fundo de Inovação), e tecnologias digitais para aplicações relacionadas com o espaço (Horizonte Europa/Espaço). Exemplos de inovações revolucionárias incluem o desenvolvimento de componentes para torres eólicas marítimas (Polónia), um serviço pioneiro de transporte marítimo de mercadorias alimentado por células de hidrogénio (Países Baixos), o fabrico de módulos fotovoltaicos (Itália), tecnologias de captura de CO2 para armazenamento (Dinamarca) e circuitos integrados resistentes às radiações para aplicações espaciais (multipaíses).

Os selos STEP são atribuídos pela Comissão Europeia a todos os projetos que contribuam para [os objetivos da STEP](#) e satisfaçam os requisitos de qualidade dos [convites à apresentação de propostas no âmbito de](#) cinco programas financiados pelo orçamento da UE: [Fundo de Inovação](#), [Programa Europa Digital](#), [Fundo Europeu de Defesa](#), [Programa UE pela Saúde](#) e [Horizonte Europa](#).

Os projetos aos quais foi atribuído um selo STEP estão enumerados no [portal STEP](#). A Comissão promoverá ativamente estes projetos entre os organismos de financiamento público, por exemplo, as autoridades de gestão dos fundos da política de coesão e dos planos de recuperação e resiliência nos Estados-Membros, e entre os investidores privados.

Mais informação [aqui](#).

Os choques continuam a remodelar os padrões de comércio mundial

Desde 2020, a OCDE tem acompanhado de perto a rápida evolução do comércio mundial. No seu último relatório, [Riscos e Resiliência no Comércio Global](#), analisam as principais tendências em 2023-24, durante as quais a “procura reprimida” decorrente da pandemia de COVID-19, bem como novos desafios, adicionaram mais pressão sobre as já tensas cadeias de abastecimento.

Este relatório da OCDE destaca os recentes desenvolvimentos e perturbações no comércio internacional, utilizando dados detalhados e de alta frequência para oferecer um acompanhamento aprofundado da evolução do cenário comercial e dos fatores subjacentes às recentes mudanças – incluindo a recente recuperação dos serviços relacionados com viagens, a dinâmica comercial em mudança da China e os impactos da guerra de agressão da Rússia na Ucrânia. Também examina as interrupções de transporte em pontos críticos de estrangulamento marítimo e a crescente concentração do comércio global de veículos elétricos e baterias, levantando preocupações de dependência.

Surgiram várias tendências-chave que pode consultar em maior detalhe [aqui](#).

Novas regras da UE para garantir a segurança dos produtos de consumo entraram em vigor

Entraram em vigor as novas regras ao abrigo do [Regulamento relativo à segurança geral dos produtos](#), garantindo que todos os produtos de consumo não alimentares, vendidos fora de linha ou em linha no mercado da UE, são seguros. As regras clarificam igualmente as obrigações das empresas e contribuem para garantir condições de concorrência equitativas. A nova diretiva substitui a atual [Diretiva relativa à segurança geral dos produtos](#) e a [Diretiva relativa aos produtos que imitam alimentos](#), o que trará melhorias significativas para os consumidores e as autoridades.

O regulamento responderá melhor aos desafios colocados pelo crescimento das vendas em linha e das importações diretas de países terceiros. Garantirá uma melhor aplicação das regras e melhorará a eficácia da retirada de produtos perigosos. Além disso, confere aos consumidores o direito de recurso em caso de produtos perigosos e melhores canais de comunicação para comunicar problemas de segurança. Espera-se também que as novas regras permitam poupanças consideráveis para a sociedade e os consumidores, uma vez que os danos evitáveis causados por lesões e mortes causadas por produtos perigosos ascendem a 11,5 mil milhões de euros por ano.

A Comissão propôs o [Regulamento relativo à segurança geral dos produtos em junho de 2021](#) e as [regras entraram em vigor](#) em 12 de junho de 2023.



Lançamento da «FOREU4ALL», uma comunidade de práticas para alianças universitárias europeias

A Comissão Europeia anunciou o início das atividades da Comunidade de Prática «FOREU4ALL», um projeto que visa apoiar as 64 Alianças Universitárias Europeias, bem como outros intervenientes no setor do ensino superior, como organizações de estudantes e associações universitárias.

'FOREU4ALL' apresenta-se como uma plataforma dedicada à aprendizagem entre pares e à divulgação das melhores práticas. Entre as suas prioridades contam-se a criação de grupos temáticos para explorar temas-chave, o desenvolvimento de orientações e estudos de caso, bem como a organização de eventos como webinars, workshops e reuniões.

Estas ações visam promover intercâmbios, incentivar a utilização de modelos transferíveis e consolidar uma comunidade dinâmica no ensino superior europeu.

A iniciativa também pretende mobilizar especialistas para enriquecer o diálogo político e construir a capacidade de alianças. Ao tirar partido de ferramentas colaborativas e de um quadro estruturado, a «FOREU4ALL» visa reforçar o impacto dos resultados das alianças, ao mesmo tempo que alarga o seu alcance em todo o setor do ensino superior.

Mais informações [aqui](#).



Emprego e Demografia

13 % continuaram a trabalhar depois de receberem uma pensão de velhice

Com base no IFT-UE [realizado](#) em 2023, a maioria das pessoas não trabalhou (22,4 %) ou deixou de trabalhar (64,7 %) na [UE](#) durante os seis meses seguintes ao recebimento da sua primeira pensão de velhice. Apenas 13% continuaram a trabalhar.

Entre aqueles que continuaram a trabalhar, cerca de metade continuou como antes, enquanto para a outra metade, houve mudanças, como mudar de emprego, trabalhar menos horas ou trabalhar em um segundo emprego enquanto parava o primeiro emprego.

A percentagem mais elevada de pessoas que continuaram a trabalhar verificou-se nos países bálticos, na Estónia (54,9 %), na Letónia (44,2 %) e na Lituânia (43,7 %), enquanto a percentagem mais baixa se registou na Roménia (1,7 %), na Grécia (4,2 %) e em Espanha (4,9 %).

As principais razões para as pessoas continuarem a trabalhar depois de receberem uma pensão de velhice foram o facto de terem gostado de trabalhar e de serem produtivas (declarado por 36,3 % das pessoas) ou de o terem feito devido a necessidades financeiras (28,6 %).

O desejo de manter a integração social (11,2%) e a atratividade financeira do trabalho (9,1%) também foram mencionados como razões para continuar a trabalhar. Uma proporção menor, 3,5%, continuou a trabalhar porque o seu parceiro ainda estava empregado.

A Dinamarca (61,0%), os Países Baixos (59,6%) e a Itália (51,7%) tiveram a maior proporção de pessoas que continuaram a trabalhar porque gostaram. Em contrapartida, a menor percentagem de pessoas que comunicaram este motivo verificou-se em Espanha (17,9 %), em Chipre (19,1 %) e na Eslováquia (20,4 %).

Por outro lado, a necessidade financeira foi a principal razão para continuar a trabalhar em Chipre (68,6 %), na Roménia (54,3 %) e na Bulgária (53,6 %), enquanto a Suécia (9,4 %), a Chéquia (12,4 %) e o Luxemburgo (14,4 %) registaram a percentagem mais baixa.



Energia

As comunidades de energia devem fazer parte do debate sobre a (re)industrialização ecológica

A apropriação pelos cidadãos da transição energética está a ganhar cada vez mais força como medida para combater a pobreza energética, promover a ação climática, reforçar a competitividade económica das PME e aumentar o rendimento dos agregados familiares.

Nas suas cartas de missão, a presidente da Comissão apelou ao alargamento da democracia direta, introduzindo um pacote específico relativo à energia dos cidadãos. Serão necessários mais apoio político, regulamentar e financeiro durante a próxima legislatura, a fim de horizontalizar as medidas de democracia energética em todos os principais dossiês políticos, bem como nas negociações em torno do próximo orçamento da UE.

Pode ler [aqui](#) a versão integral do artigo publicado por Chris Vrettos, perito em REScoop.eu, Electra Energy (Grécia) e Embaixador Jovem da Energia.

Comissão aprova regime de auxílio estatal estónio de 2,6 mil milhões de euros para apoiar a energia eólica offshore renovável a fim de promover a transição para uma economia com emissões líquidas nulas

A Comissão Europeia aprovou um regime estónio de 2,6 mil milhões de euros para apoiar a energia eólica offshore renovável, a fim de promover a transição para uma economia com emissões líquidas nulas. O regime foi aprovado ao abrigo do [Quadro Temporário de Crise e Transição](#) (TCTF) em matéria de auxílios estatais, adotado pela Comissão em [9 de março de 2023](#) e alterado em [20 de novembro de 2023](#) e em [2 de maio de 2024](#).

A Estónia notificou à Comissão, ao abrigo do TCTF, um regime de 2,6 mil milhões de euros para apoiar a energia eólica offshore renovável, a fim de promover a transição para uma economia com emissões líquidas nulas.

A medida apoiará a construção e exploração de parques eólicos offshore para a produção de eletricidade nas zonas determinadas pelo plano estónio para o ordenamento do espaço marítimo.

Mais informações [aqui](#).



Estado de Direito, Democracia e Cidadania

Dia dos Direitos Humanos: Declaração da alta representante em nome da União Europeia

“No Dia dos Direitos Humanos, a União Europeia [reafirma](#) o seu empenho inabalável no respeito, na proteção e no exercício universais dos direitos humanos para todos, em toda a parte. O tema deste ano, *Os nossos direitos, o nosso futuro, agora*, sublinha a necessidade de salvaguardar os direitos e as liberdades para um futuro justo, resiliente e sustentável – sem deixar ninguém para trás.

Os direitos humanos são garantias legais, morais e passíveis de ação comuns a toda a humanidade. São essenciais para a dignidade humana, a igualdade, a democracia, a paz e o desenvolvimento sustentável. A paz e a prosperidade, bem como a consecução dos ODS, são indissociáveis do respeito pelo Estado de direito e por todos os direitos humanos.

Hoje, mais do que nunca, somos confrontados com conflitos armados, crises humanitárias, catástrofes climáticas, impunidade, desigualdades crescentes e, em demasiados locais, desigualdades de género persistentes. A ordem internacional assente em regras, centrada nos direitos humanos, continua a ser insubstituível. A guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e os conflitos no Médio

Oriente, no Sudão e noutros locais têm consequências dramáticas para o exercício dos direitos humanos pelas populações civis, afetando especialmente as mulheres e as crianças.

A paz não é apenas a ausência de conflito; exige um trabalho quotidiano, um empenho contínuo e a defesa ativa dos direitos humanos, da igualdade, da não discriminação, da justiça e da democracia. Os direitos humanos são aplicáveis em qualquer lugar e em qualquer momento, incluindo em situações de conflito ou de crise. Só poderá alcançar-se uma mudança significativa e duradoura mediante um empenho incansável na defesa dos direitos humanos, a colaboração entre os intervenientes a nível global, o empoderamento dos jovens enquanto agentes de mudança e um apoio concreto que permita a cada pessoa exercer os seus direitos. A UE apoia resolutamente os defensores dos direitos humanos, a sociedade civil, os jornalistas e os profissionais dos meios de comunicação social, bem como todos aqueles que defendem a paz, a verdade, a justiça e a responsabilização.

Firmemente empenhada na Carta das Nações Unidas e na Declaração Universal dos Direitos Humanos, e animada pelo novo impulso conferido pelo Pacto para o Futuro, colabora com as Nações Unidas, o Alto Comissariado para os Direitos Humanos e os nossos parceiros em todo o mundo, instando todos os Estados a respeitarem e cumprirem as suas obrigações em matéria de direitos humanos. No momento em que celebramos o 75.º aniversário do Conselho da Europa, a UE continua determinada a aderir à Convenção Europeia dos Direitos Humanos.

A UE continuará a promover e a proteger os direitos humanos para todos, em toda a parte – *Os seus direitos, o seu futuro, agora e sempre.*”.



Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e Migrações

Introdução clandestina de migrantes: Estados-Membros chegam a acordo em matéria de direito penal

O Conselho definiu a sua posição sobre um ato legislativo da UE que visa prevenir e combater a introdução clandestina de migrantes. O objetivo da proposta é aproximar o direito penal dos Estados-Membros em questões como a definição de introdução clandestina de migrantes e as sanções aplicáveis a essa prática. A posição agora acordada servirá de base para as próximas negociações com o Parlamento Europeu, que ainda está em vias de definir a sua posição sobre o projeto de ato legislativo, em relação ao qual o Conselho e o Parlamento Europeu terão de chegar a acordo sobre um texto final.

A luta contra a introdução clandestina de migrantes é uma prioridade da UE e um elemento crucial para combater a migração irregular.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre a posição do Conselho.

Schengen e controlo das fronteiras: primeira reunião do grupo de trabalho

Um novo Grupo de Trabalho de Controlo de Schengen e Fronteiras, que funciona sob a égide da Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos do Parlamento, examinará a situação do espaço Schengen de livre circulação, os controlos nas fronteiras internas e no seu interior, as operações da Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex) e os planos da Comissão Europeia para triplicar o seu corpo permanente, a situação das fronteiras externas da Europa, e outros aspetos da gestão europeia integrada das fronteiras.

O grupo procederá a trocas de pontos de vista com outras instituições e partes interessadas pertinentes, que poderão incluir, nomeadamente, a Comissão Europeia, a Frontex e a Europol.

Na sua primeira reunião, os membros elegeram ainda a eurodeputada Lena Düpont (PPE, Alemanha) como presidente do grupo de trabalho.

Pode encontrar mais informações [aqui](#).

Relatório da Comissão confirma que os países parceiros cumprem os requisitos de isenção de visto para viajar e recomenda novas melhorias

A Comissão adotou o sétimo relatório no âmbito do Mecanismo de Suspensão de Vistos – acompanhamento dos regimes de isenção de vistos da UE com os seus parceiros dos Balcãs Ocidentais e da Parceria Oriental, os países das Caraíbas Orientais que aplicam regimes de cidadania dos investidores e os países da América Latina.

A isenção de visto facilita a mobilidade e os contactos interpessoais, impulsiona o setor das viagens e do turismo e promove intercâmbios culturais e académicos. No entanto, os últimos anos demonstraram que viajar sem visto pode colocar desafios significativos relacionados com a migração irregular e a segurança.

O sétimo relatório continua a adotar uma abordagem ampla, que ultrapassa a vizinhança da UE: abrange todos os países terceiros isentos da obrigação de visto com desafios específicos que, se não forem resolvidos, podem desencadear o mecanismo de suspensão. O relatório salienta as medidas tomadas pelos países terceiros em causa para dar resposta às recomendações formuladas pela

Comissão em 2023 no sexto relatório ao abrigo do mecanismo de suspensão de vistos, bem como os domínios em que são necessários esforços suplementares.

Mais informação [aqui](#), incluindo a versão integral do [sétimo relatório](#).

Vanuatu: Conselho põe termo à isenção de visto

O Conselho [decidiu](#) retirar Vanuatu da lista de países cujos cidadãos estão isentos de visto quando viajam para a UE.

A UE está revogando a isenção de visto, que já estava suspensa desde 2022, porque Vanuatu dispõe de um regime de “atribuição de cidadania ao investidor” que resultou em riscos de segurança e migração para a UE.



Instituições & União Europeia

Parlamento Europeu grupos políticos chegam a acordo sobre lista de 28 intergrupos

Os oito grupos políticos do Parlamento Europeu anunciaram um acordo sobre uma lista de 28 intergrupos para a legislatura 2024-2029 na quarta-feira, 11 de dezembro, durante a reunião dos seus presidentes para preparar a sessão plenária que terá início na segunda-feira, 16 de dezembro, em Estrasburgo.

Esta lista inclui muitos intergrupos que já estavam ativos na anterior legislatura e trabalham nas seguintes questões: direitos das crianças, pessoas LGBTQI+, sindicatos, património cultural, liberdade de religião, mares e rios, bem-estar animal, céu e espaço.

Entre os novos intergrupos contam-se os que abordam a saúde mental, o futuro da educação e das competências, o policiamento e a solução de dois Estados Israel/Palestina e um intergrupo dedicado à “**política de coesão e regiões ultraperiféricas**”.

No entanto, o intergrupo sobre a questão do Sara Ocidental não foi renovado.

Pode consultar [aqui](#) a lista elaborada pelos grupos políticos.

PE cria duas novas comissões permanentes e duas comissões especiais

Respondendo às expectativas dos cidadãos e refletindo as prioridades do PE para a 10.ª legislatura, os líderes dos grupos políticos do Parlamento Europeu (Presidente Metsola e presidentes dos grupos políticos) [decidiram](#) reforçar o papel institucional das subcomissões da Segurança e da Defesa e da Saúde Pública tornando-as comissões permanentes, bem como a criação de uma comissão especial sobre o escudo democrático e outra sobre a habitação.

Propõe-se que: a Subcomissão da Segurança e da Defesa passa a ser a Comissão Permanente da Segurança e da Defesa; a subcomissão de saúde pública passa a ser a comissão permanente de saúde pública; é criada uma comissão especial sobre o escudo democrático europeu; e, é criada uma comissão especial sobre a crise da habitação na União Europeia;

O plenário da Câmara votará na quarta-feira, 18 de dezembro, ao meio-dia, o mandato, o número de membros e o mandato das novas comissões permanentes e especiais.

As listas de membros serão anunciadas numa reunião plenária subsequente.



Juventude

Combate ao abuso sexual de crianças: Conselho adota posição sobre reforço do direito penal da UE

O Conselho definiu a sua posição sobre uma proposta de atualização das regras do direito penal da UE em matéria de abuso sexual e exploração sexual de crianças. As regras revistas alargam a definição dos crimes, assegurando que sejam criminalizadas todas as formas de abuso sexual e de exploração sexual de crianças, incluindo as possibilitadas ou facilitadas por novas ferramentas em linha. Além disso, as regras introduzem sanções mais elevadas e contêm requisitos mais específicos em matéria de prevenção e assistência às vítimas.

Com base na orientação geral agora acordada, o Conselho poderá encetar negociações com o Parlamento Europeu com vista a chegar a acordo sobre um ato legislativo final. O Parlamento ainda não definiu a sua posição.

Uma vez adotada a diretiva revista da UE, os governos nacionais terão de adaptar os seus códigos penais para os alinhar pela mesma.

Pode consultar [aqui](#) em detalhe mais informação sobre a proposta acordada pelo Conselho.



Mar e Pescas

Possibilidades de pesca para 2025 nas águas da UE e nas águas não comunitárias: Conselho obtém acordo

Os ministros das pescas chegaram a um acordo político sobre as possibilidades de pesca no Atlântico, no mar do Norte, no Mediterrâneo e no mar Negro para 2025. O acordo, alcançado por consenso após dois dias de negociações, estabelece limites de captura, também conhecidos como «totais admissíveis de capturas» (TAC), e limites do esforço de pesca para as unidades populacionais de peixes comerciais mais importantes. O esforço de pesca refere-se ao tamanho e à potência do motor de um navio combinados com o número de dias passados a pescar.

Os limites acordados estão em consonância com o objetivo de assegurar a sustentabilidade a longo prazo das unidades populacionais de peixes e a proteção dos ecossistemas marinhos, limitando simultaneamente o impacto nas comunidades dependentes da pesca.

Pode consultar [aqui](#) o acordo político em pormenor.

Conselho aprova acordo de pesca UE-Reino Unido para 2025

O Conselho [aprovou](#) um acordo alcançado com o Reino Unido sobre as possibilidades de pesca para mais de 80 totais admissíveis de capturas (TAC) para unidades populacionais geridas conjuntamente pela UE e pelo Reino Unido ao abrigo do Acordo de Comércio e Cooperação (TCA) UE-Reino Unido. O acordo assegura os direitos de pesca dos pescadores da UE no Atlântico e no mar do Norte para 2025 e a sua conclusão atempada assegurará estabilidade e segurança para os pescadores e o setor da UE.

A UE e o Reino Unido basearam o seu acordo nos melhores pareceres científicos disponíveis, fornecidos em especial pelo Conselho Internacional de Exploração do Mar (CIEM). O acordo alcançado pelas duas partes contribui para alcançar os objetivos da política comum das pescas da UE, nomeadamente assegurar que as pescas sejam sustentáveis do ponto de vista ecológico, económico e social. O acordo está em conformidade com o Acordo de Comércio e Cooperação celebrado com o Reino Unido.

No caso das unidades populacionais sem parecer do CIEM, a UE e o Reino Unido acordaram em continuar a trabalhar em conjunto para melhorar a disponibilidade de dados que sirvam de base a futuros pareceres científicos, registando simultaneamente os progressos realizados até à data.

No que se refere às unidades populacionais com parecer sobre capturas nulas, as delegações acordaram em que seria adequado estabelecer TAC específicos para as capturas acessórias (espécies capturadas involuntariamente enquanto pescam outras espécies específicas), a fim de evitar situações de estrangulamento que conduziram ao encerramento das pescarias. Estes TAC foram fixados a níveis destinados a evitar o aumento da mortalidade por pesca, permitindo simultaneamente a reconstrução das unidades populacionais.



Mobilidade

Comissão atualiza lista da UE relativa à segurança aérea e acrescenta a Air Tanzania às companhias aéreas proibidas na União Europeia

A Comissão Europeia atualizou a [lista da UE relativa à segurança aérea](#), a lista das companhias aéreas que estão sujeitas a uma proibição de operação ou a restrições operacionais na União Europeia por não cumprirem as normas de segurança internacionais. Garantir o mais elevado nível de segurança aérea para os europeus e todos os outros passageiros que viajam está no cerne da política de segurança da aviação da Comissão.

Na sequência desta atualização, a Air Tanzania foi incluída na lista. A base para esta decisão são os problemas de segurança identificados pela Agência da União Europeia para a Segurança da Aviação (AESA). Estas medidas levaram igualmente à decisão de não conceder à Air Tanzania uma autorização de operador de um país terceiro (TCO).

O comissário Apostolos Tzitzikostas congratulou-se igualmente com a decisão positiva da AESA, em 29 de novembro de 2024, de levantar as suspensões impostas à Pakistan International Airlines (PIA) por operadores de países terceiros. Desde que a autorização de TCO foi suspensa em 2020, a PIA e a Autoridade da Aviação Civil do Paquistão (PCAA) realizaram progressos substanciais na melhoria do desempenho em matéria de segurança e das capacidades de supervisão. A PIA está agora autorizada a retomar as operações para a UE. Além disso, a Airblue Limited, outra companhia aérea paquistanesa, também recebeu a autorização de TCO da AESA.

Na sequência da atualização agora levada a cabo, 129 companhias aéreas estão proibidas de voar no espaço aéreo da UE.

Pode consultar [aqui](#) mais informações sobre a atualização, bem como a lista completa das companhias aéreas que estão proibidas de voar no espaço aéreo da UE.

Portos da UE registaram 395,3 milhões de passageiros em 2023

Em 2023, os [portos da UE](#) registaram 395,3 milhões de passageiros, o que representa um aumento de 5,8 % em comparação com 2022 (374,0 milhões). No entanto, o número de passageiros foi 5,5 % inferior aos níveis anteriores à COVID-19 de 2019.

Estas [informações](#) provêm de [dados sobre os passageiros do transporte marítimo](#) publicados pelo Eurostat. Este artigo apresenta um punhado de conclusões do artigo mais pormenorizado [Statistics Explained sobre estatísticas de passageiros do transporte marítimo](#).

Em 2023, 11 países, cada um com mais de 10 milhões de passageiros, representavam 97 % de todo o transporte marítimo de passageiros na UE. Os portos italianos registaram o maior número de passageiros: 85,4 milhões, ou seja, 22 % do total da UE. Seguiram-se os portos gregos com 75,0 milhões de passageiros (19 % do total da UE) e a Dinamarca com 41,2 milhões de passageiros (10 %).

Comparando 2023 com 2022, o número de passageiros do transporte marítimo aumentou em 16 dos 21 países da UE com dados disponíveis. Os maiores aumentos registaram-se em Itália (+6,5 milhões de passageiros), na Grécia (+4,8 milhões) e em França (+3,2 milhões).

Os 10 portos de passageiros mais movimentados da UE registaram mais de um quinto (22 %) do transporte marítimo de passageiros da UE. Estes incluíam 6 portos no Mediterrâneo, 3 no Báltico e 1 no Atlântico Nordeste.

Messina, em Itália, continuou a ser o porto de passageiros mais movimentado da UE, com 11,3 milhões de passageiros, seguido de Reggio di Calabria, em Itália (11,1 milhões de passageiros) e Piraeus, na Grécia (9,6 milhões).

Em comparação com 2019, apenas 3 dos 10 principais portos da UE registaram aumentos no número de passageiros: Palma de Maiorca em Espanha (+0,4 milhões), Reggio di Calabria em Itália e Pireu na Grécia (+0,2 milhões cada).



Proteção Civil

UE lança operação de ponte aérea humanitária para a Síria para fornecer fornecimentos de emergência e reforçar o financiamento humanitário

A Comissão Europeia está a lançar uma nova operação de ponte aérea humanitária para as pessoas mais necessitadas na Síria, a fim de prestar cuidados de saúde de emergência e outros bens essenciais, bem como aumentar o seu financiamento humanitário.

Mais informações [aqui](#).



Saúde

Segundo acordo HERA Invest assinado para promover terapias contra a resistência antimicrobiana

A HERA assinou o segundo acordo no âmbito do [HERA Invest](#), o seu mecanismo financeiro pioneiro concebido para apoiar a investigação e o desenvolvimento de contramedidas médicas e tecnologias para fazer face a ameaças sanitárias transfronteiriças prioritárias.

O acordo com a empresa dinamarquesa de biotecnologia SNIPR Biome promove terapias de ponta contra a resistência antimicrobiana (RAM). Através da HERA Invest, a Comissão e o Banco Europeu de Investimento (BEI) disponibilizarão 20 milhões de euros de financiamento da dívida de risco ao SNIPR Biome.

O financiamento permitirá à SNIPR Biome, uma PME de biotecnologia da UE, continuar a desenvolver a sua tecnologia patenteada baseada na CRISPR para desenvolver terapias específicas que abordem as infeções bacterianas e a RAM.

Este financiamento ajudará a apoiar os programas de investigação e desenvolvimento da SNIPR Biome em matéria de RAM, ao mesmo tempo que explora a aplicabilidade mais ampla da sua tecnologia em áreas como as doenças autoimunes, as doenças metabólicas e a oncologia. O investimento faz parte da missão mais vasta da HERA de melhorar a segurança sanitária na Europa e apoiar os inovadores europeus, promovendo a investigação e a inovação em MCMs e tecnologias estratégicas de saúde.

Mais informação [aqui](#).



Tecnologia e Informática

Sete consórcios selecionados para criar fábricas de IA que impulsionarão a inovação no domínio da IA na UE

A [Empresa Comum para a Computação Europeia de Alto Desempenho \(EuroHPC\)](#) selecionou [sete propostas](#) para criar e explorar as primeiras fábricas de IA em toda a Europa. Trata-se de um marco importante para a Europa na construção de um ecossistema próspero para treinar modelos avançados de IA e desenvolver soluções de IA. A UE está agora um passo mais perto de concretizar o compromisso da presidente Ursula von der Leyen de criar as primeiras fábricas de IA.

As primeiras fábricas de IA representarão um investimento de 1,5 mil milhões de euros, combinando financiamento nacional e da UE. Metade deste montante será financiado pela UE através do Programa Europa Digital para as infraestruturas de IA e do Horizonte Europa para os serviços FIA. As fábricas de IA selecionadas serão alojadas em polos de investigação e tecnologia líderes em toda a Europa: Barcelona, Espanha: «FIABSC» no Centro de Supercomputação de Barcelona; Bolonha, Itália: IT4LIAno CINECA - Bolonha

Tecnopolo; Kajaani, Finlândia: «FIALUMI»na CSC; Bissen, Luxemburgo: «Meluxina-AI»na LuxProvide; Linköping, Suécia: “MIMER” na Universidade de Linköping; Estugarda, Alemanha: «HammerHAI»na Universidade de Estugarda) e A.tenas, Grécia: “Pharos” na GRNET.

As sete fábricas de IA envolvem 15 Estados-Membros e dois Estados participantes na EuroHPC. Portugal, a Roménia e a Turquia aderiram ao FIA BSC; A Áustria e a Eslovénia aderiram à ITA4LIA; e a Chéquia, a Dinamarca, a Estónia, a Noruega e a Polónia aderiram à FIA LUMI.

Cinco dos locais de alojamento selecionados irão implantar supercomputadores otimizados para IA de craveira mundial, nomeadamente na Finlândia, Alemanha, Itália, Luxemburgo e Suécia. A fábrica de IA em Espanha resultará da atualização do atual sistema EuroHPC, MareNostrum 5. Na Grécia, será criada e explorada uma fábrica de IA, associada ao supercomputador DAEDALUS, um supercomputador da EuroHPC atualmente em fase de implantação na Grécia. As fábricas de IA em Espanha e na Finlândia também disporão de uma plataforma experimental, proporcionando uma infraestrutura de ponta para o desenvolvimento e o ensaio de modelos e aplicações de IA inovadores e promovendo a colaboração em toda a Europa.

Estas fábricas de IA mais do que duplicarão a capacidade de computação da EuroHPC, dando resposta a necessidades específicas e reforçando as capacidades europeias no domínio da IA. Serão implantados em 2025-2026.



Turismo

Comissário Europeu Apóstolos Tzitzikóstas compromete-se com uma estratégia para a sustentabilidade do setor

Apóstolos Tzitzikóstas, Comissário Europeu para os Transportes e Turismo Sustentáveis, comprometeu-se na terça-feira, 10 de dezembro, no Parlamento Europeu, e segundo uma notícia da *Agence Europe*, a pôr em prática uma estratégia de turismo sustentável para ajudar o setor a adaptar-se e mitigar os efeitos das alterações climáticas.

Reuniu-se com dez importantes organizações europeias de viagens e turismo, o eurodeputado Daniel Attard (S&D, Maltês) e outros membros do Grupo de Trabalho sobre o Turismo, bem como com representantes da Comissão e dos Estados-Membros da UE. Esta reunião baseia-se no trabalho iniciado em Rodes, em abril, para continuar os esforços para promover um diálogo colaborativo entre os líderes da indústria e os decisores políticos.

«Reconhecemos que a realização de todo o nosso potencial requer um apoio político significativo, financiamento direcionado e envolvimento com os decisores políticos para garantir que as nossas pequenas empresas, a verdadeira espinha dorsal do nosso setor, possam participar plenamente nesta jornada transformadora», comentou Alexandros Vassilikos, Presidente da Associação Europeia de Hotelaria, restaurantes e cafés (HOTREC), em nome da «Coligação».

Mais no Parlamento Europeu:

[Calendário para 2024 e 2025.](#)

Mais no Comité das Regiões Europeu:

[Calendário para 2025.](#)

Mais no Conselho:

[Presidências rotativas do Conselho da União Europeia: Presidência Polaca](#)



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

Nesta [página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Delicias de Portugal](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

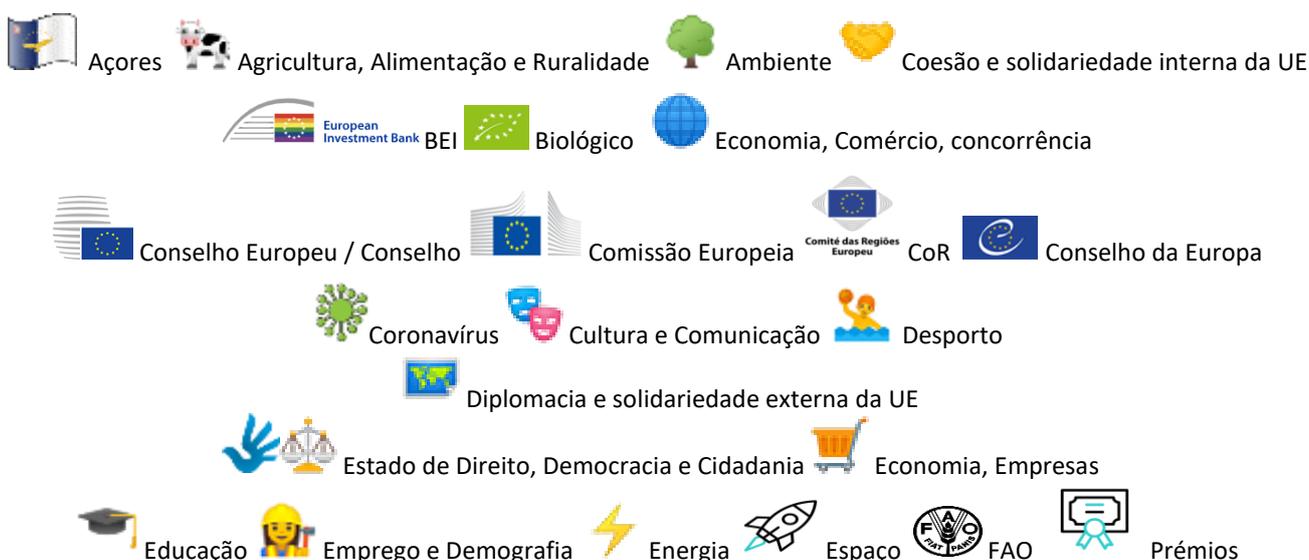
O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:





Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa [Política de Privacidade](#) – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!